

CONCEÇÕES ACERCA DA FLUÊNCIA DE LEITURA NA FORMAÇÃO INICIAL E NA PRÁTICA PROFISSIONAL: UM ESTUDO DE CASO

André Rauber

E.S:E. – I. P. Santarém e CIEQV - Centro de Investigação em Qualidade de Vida

Paula Cristina Ferreira

E.S:E. – I. P. Santarém e CIEQV - Centro de Investigação em Qualidade de Vida

CELGA-ILTEC, Universidade de Coimbra

Lénia Carvalhais

E.S:E. – I. P. Santarém e CIEQV - Centro de Investigação em Qualidade de Vida

Universidade Portucalense

13

Resumo: A fluência na leitura oral é um fator crítico da habilidade geral de leitura (Fernandes, 2022). Representa a interface entre as habilidades de decodificação e compreensão leitora (Pikulski & Chard, 2005), servindo, assim, como importante preditor do sucesso escolar (Reis, Faísca, Casto & Petersson, 2010). Investigações nessa área corroboram a correlação entre baixos níveis de fluência leitora e dificuldades sistemáticas de aprendizagem e desempenho ao longo do percurso escolar (Hudson, Lane & Pullen, 2005; Burke, Crowder, Hagan-Burkes & Zou, 2009). Em Portugal, o diagnóstico de fluência leitora dos alunos que, em 2025, frequentavam o 2.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico revelou que 25% dos avaliados obtiveram um PLCM (Palavra lida corretamente num minuto) abaixo de 51 palavras (Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação, I.P., 2025). A referência internacional para o final do 2.º ano é de 70 e 130 PLCM (Rasinski, 2012). Tais resultados levaram os autores deste trabalho a investigar as concepções da fluência leitora dos estudantes que estão a concluir a Licenciatura em Educação Básica (LEB), na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém (ESE-IPSantarém). Tem-se o objetivo de verificar o nível de conhecimento dos futuros educadores e/ou professores acerca do impacto da fluência leitora para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos. Paralelamente, interessa-nos também conhecer as concepções dos professores das escolas públicas de Santarém acerca das implicações da fluência leitora dos alunos para a compreensão e o sucesso escolar. Segue-se a metodologia do modelo qualitativo, cuja recolha dos dados realiza-se por questionário eletrónico. Os dados das duas amostras são comparados, possibilitando-nos realizar algumas reflexões sobre a temática. Os resultados desta investigação dão-nos a conhecer o estatuto concetual atribuído à fluência leitora pelos sujeitos questionados, além de subsidiarem a reavaliação dos objetivos e conteúdos da unidade curricular de Leitura e Escrita da LEB da ESE-IPSantarém.

Palavras-chave: Fluência leitora; Preditores do sucesso escolar; Concepções didáticas.